



ATA DA DÉCIMA (10ª) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Aos onze (11) dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove (2019), às nove horas e quarenta e oito minutos (9h48) reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Leandro Ribeiro da Silva, secretariado por Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves, Mauro José Severiano, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior e João César Antônio Pereira. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Américo Ferreira dos Santos, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elias Rodrigues Ferreira, Jean Carlos Ribeiro, João Batista Feitosa, José Fernando de Paiva, Lélvio Alves de Alvarenga, Lisieux José Borges, Luzimar Silva, Maria Geli Sanches, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Thais Gomes de Souza, Valdete Fernandes Moreira e Wederson Cristiano da Silva Lopes. Justificou ausência o vereador Luiz Santos Lacerda. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor presidente declarou aberta a Sessão. - **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor presidente solicitou à vereadora Thaís Souza que fizesse a leitura do texto bíblico. Solicitou também à senhora primeira secretária, vereadora Elinner Rosa, que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior, e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foram lidos projetos e encaminhados às Comissões: 1- Projeto de Lei Ordinária 041/2019, de autoria do vereador Pedro Mariano. Determina a Instalação nas Instituições Financeiras (Bancos) nas fachadas internas e externas, portas de aços ou grades, no âmbito do Município de Anápolis, e dá outras providências. 2- Projeto de Lei Ordinária 042/2019, de autoria da vereadora Elinner Rosa. Dispõe sobre a criação da Carteira de Identificação e Informação do Paciente Hemofílico na qual constarão detalhes de sua patologia e recomendações para o tratamento de urgência e emergência e dá outras providências. 3- Projeto de Lei Ordinária 043/2019, de autoria do vereador Paulo de Lima. Dispõe sobre a obrigatoriedade da concessão de desconto e/ou meia porção para pessoas que realizaram cirurgia bariátrica ou qualquer outra gastroplastia em restaurantes



ou similares que menciona e dá outras providências. 4- Projeto de Lei Ordinária 044/2019, de autoria do vereador Pastor Elias Ferreira. Dispõe sobre a obrigatoriedade de realização de inspeção predial periódica e manutenção das edificações coletivas de uso público e privado, do município de Anápolis. 5- Projeto de Lei Ordinária 045/2019, de autoria do vereador Leandro Ribeiro. Declara de utilidade pública municipal a Associação Educativa Evangélica e dá outras providências. 6- Projeto de Lei Ordinária 046/2019, de autoria do Prefeito Municipal. Altera dispositivos da Lei nº 3.731, de 15 de julho de 2014. (Política Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente. 7- Projeto de Lei Ordinária 047/2019, de autoria do vereador Leandro Ribeiro. Altera o artigo 2º da Lei nº 3.365 de 03 de junho de 2009, que dispõe sobre a obrigatoriedade no Caixa Eletrônico em Braille e áudio em todas as agências bancárias do Município de Anápolis e dá outras providências. 8- Projeto de Lei Ordinária 048/2019, de autoria da vereadora Elinner Rosa. Dispõe acerca da limitação do uso de sacos e sacolas plásticas nos estabelecimentos comerciais de Anápolis e dá outras providências. 9- Projeto de Lei Ordinária 049/2019, de autoria do vereador Paulo de Lima. Cria o Programa Municipal de Saúde do Pé Diabético no Município de Anápolis e outras providências. 10- Projeto de Lei Ordinária 050/2019, de autoria do vereador João da Luz. Institui a terceira semana de agosto por Semana de Conscientização Acerca das Pessoas em Situação De Risco e Moradores de Rua e estabelece a campanha publicitária em diversos meios de comunicação no Município de Anápolis e dá outras providências. 11- Projeto de Decreto Legislativo 051/2019, de autoria da Mesa Diretora. Dispõe sobre a concessão da Medalha Dulce de Faria alusiva ao Dia Internacional da Mulher e determina outras providências". - O senhor presidente justificou as ausências do vereador Luiz Lacerda, por motivos de doença. senhor presidente convidou que se assentasse junto à Mesa Diretora o reverendo padre Fábio Barbosa, pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e representante do bispo diocesano de Anápolis, dom frei João Wilk, o qual fora convidado pelo vereador Lélvio Alvarenga para falar aos pares sobre o tema da Campanha da Fraternidade promovida pela Igreja Católica no ano de dois



mil e dezenove, "Fraternidade e Políticas Públicas". - **GRANDE EXPEDIENTE:**
De acordo com o artigo cento e cinquenta, parágrafos sétimo a décimo (Art. 150, § 7º a 10º), foi feita a inversão de pauta e o senhor presidente convidou para fazer uso da palavra o vereador: **LÉLIO ALVARENGA:** Cumprimentou os presentes e agradeceu ao padre Fábio Barbosa por aceitar o convite dessa Casa para fazer a divulgação do tema da Campanha da Fraternidade, assim como era feito nos anos passados. Agradeceu a todos os presentes e ouvintes. Parabenizou as mulheres pela passagem do Dia Internacional da Mulher, pela passagem da data. Falou também sobre a importância da Campanha da Fraternidade, promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e trata de um tema ligado à atuação política, e vem ao encontro da atuação dos agentes políticos. Esse tema é um comprometimento sério, e é preciso colocar todos os projetos, e a missão de cada um, como cristão e como cidadão, e viver o tema escolhido pela CNBB em dois mil e dezenove. - O senhor presidente convidou para fazer uso da palavra o reverendo **PADRE FÁBIO BARBOSA:** Cumprimentou a todos em nome do bispo diocesano, dom João Wilk, e explicou que ele gostaria de estar presente, mas está se recuperando de uma cirurgia que fez no ano anterior. Disse que todos os anos, a Igreja no Brasil lança a Campanha da Fraternidade, cujo tema nesse ano convida a refletir sobre Fraternidade e Políticas Públicas. A Igreja sempre se preocupou com a questão política e nos últimos anos tem se interessado cada vez mais nesse sentido, pensando na dignidade de todas as pessoas. De acordo com o texto base da Campanha da Fraternidade, o objetivo é estimular a participação em políticas públicas à luz da Palavra de Deus e da doutrina social da Igreja, para fortalecer a participação na vida social e o bem comum, sinais de fraternidade. A Igreja no Brasil apresenta a Campanha da Fraternidade como proposta de seguimento a Jesus Cristo, que pede contínua mudança de vida. O cultivo do seguimento a Jesus Cristo deveria nos católicos e nas diversas igrejas que se unem nessa Campanha, despertar a necessidade da conversão, uma mudança de vida pessoal que atinge a vida social, a necessidade da partilha e da fraternidade. Refletir e discutir políticas públicas é



falar de uma realidade que afeta a vida de milhões de brasileiros. Elas expressam o interesse pelo bem comum, pela inserção social, pela oportunidade de direitos e deveres de toda pessoa. Como exemplo, apresentou o Sistema Único de Saúde (SUS), como política pública de acesso à saúde, mas explicou que não é gratuita, porque é paga pelo povo, e todas as políticas públicas deveriam ser asseguradas com toda qualidade aos brasileiros. Saber para onde vai e fiscalizar a qualidade e como é gasto o recurso arrecadado de impostos é um caminho para fortalecer o compromisso com as reais necessidades da população. A Campanha da Fraternidade desse ano tem como intuito despertar nas pessoas o diálogo com as políticas públicas. O mais importante que a Igreja quer despertar é o ver, julgar e o agir. No ver, busca-se aprofundar o tema e compreender o que são políticas públicas nos diferentes níveis e contextos de atuação, sobretudo localmente, e sugeriu que poderia se pensar em como funcionam as políticas públicas na cidade de Anápolis. Entender locamente, quais políticas Públicas funcionam ou não e que problemas da população ainda nem sequer foram contemplados nos planejamentos locais. Explicou que em Anápolis se poderia ver muitas coisas boas e muitas esquecidas, e vale muito a pena fazer essa discussão. Ao julgar, deixar-se iluminar pelo que diz o Evangelho e a Doutrina Social da Igreja: e, como decorrência da fé, no agir, buscar ações concretas que apontem para mudanças de realidade. Há muitas coisas bonitas na teoria, com muita teoria muito fundamentada e construída, mas é preciso colocá-las em prática. É esse o desafio da Campanha da Fraternidade. É preciso ações concretas que apontem para mudanças de mentalidades: cobrar qualidade localmente, nos serviços e políticas públicas oferecidas. Questionou quais as ações que se poderiam fazer para colocar a Campanha da Fraternidade em prática. Há a necessidade de romper o preconceito comum de que a política é coisa suja, pois há um preconceito por grande parte dos brasileiros, que não veem a política como o meio maior para se fazer o bem comum acontecer; e de se conscientizar de que ela é essencial para a transformação da sociedade. Os cristãos, individualmente e em grupos, podem estimular a participação dos



membros da comunidade nas instâncias colegiadas de controle social das políticas públicas; explicou que em Anápolis há diversos conselhos, como de saúde e educação, e há pessoas muito qualificadas e que, infelizmente, não participam desses conselhos, e poderiam somar muito; fiscalizar para onde vai o recurso público, acompanhar de perto como as leis são elaboradas em municípios e nos estados, cobrar dos gestores públicos maior qualidade na oferta das políticas públicas. Perguntou também como se poderia estimular a participação das pessoas de forma ativa nas políticas públicas em um cenário de descontentamento com a política. Explicou que a Doutrina Social da Igreja busca estimular a participação dos cristãos, como decorrência de sua missão, na construção do bem comum, entendido como o conjunto das condições da vida de uma sociedade que favorecem o bem-estar e o desenvolvimento humano de todos. Os cristãos vivem da grandeza da manifestação do Reino de Deus em sua plenitude. Toda a política é um trabalho para o bem de todos. Disse que essa é a concepção que a Igreja tem na sua doutrina social, a política é um trabalho para o bem comum de todas as pessoas. Lembrou um pensamento do Papa Francisco em dois mil e treze, quando disse que envolver-se na política é uma obrigação para os cristãos. Os cristãos não podem se fazer de Pilatos e lavar as mãos. A política é uma das formas mais elevadas de caridade, porque ela procura o bem comum, e trabalhar pelo bem comum é dever do cristão. Contou que, enquanto procurava por essa citação, recordou-se de um sacerdote de Anápolis que foi condenado quando refletia sobre política, e uma pessoa lhe dissera que lugar de padre era na sacristia, e o sacerdote respondeu que o padre e toda a comunidade cristã tem como dever participar da vida política, pois são cidadãos como todos, e é um meio maior para promover a caridade aos mais simples e aos mais pobres. É por meio da participação e do testemunho coerente de uma atuação voltada para o cuidado de todas as pessoas, especialmente das mais necessitadas, que se revitalizará o verdadeiro sentido da política: servir ao bem comum, como propõe a Doutrina Social da Igreja. Disse aos vereadores que, se eles quiserem tirar o preconceito político que existe na cabeça e no coração das



peçoas, é preciso promover o bem comum, por meio do poder que foi confiado a cada um dos vereadores. Disse que lhes foi confiado o poder de servir a comunidade. Explicou que a Igreja quer somar com a vida política e tirar o preconceito da cabeça das pessoas de que é uma coisa suja, e conscientizar de que é o meio maior de promover a caridade para com os mais simples. Agradeceu ao presidente pela oportunidade de poder falar de uma maneira introdutória sobre a Campanha da Fraternidade. - O senhor presidente agradeceu as palavras do padre Fábio Barbosa e falou sobre a atualidade desse tema, o qual foi escolhido com um ano de antecedência, e veio em um momento em que mais se necessita, pois há um entendimento de que a política seja uma obrigação do Estado, mas ela é uma obrigação de toda a sociedade. - A sessão foi suspensa para os vereadores se despedirem do convidado. Reiniciada a sessão, foi retomada a pauta normal. - **PEQUENO EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: MAURO SEVERIANO: Cumprimentou os presentes e parabenizou o prefeito Roberto Naves pelo encaminhamento do projeto referente aos conselheiros tutelares municipais. Parabenizou ainda o senhor Lucas (Presidente do Conselho Tutelar Oeste). Parabenizou novamente o prefeito, pela futura inauguração da nova unidade de saúde, salientando que a área da saúde em vários eixos como federal e estadual estavam enfrentando dificuldades. Além disto, o vereador criticou a empresa Enel, ao qual descreveu serem inúmeras as reclamações com relação à queda de energia elétrica no município. Concluiu informando que daria seu voto ao projeto de autoria do vereador João da Luz, referente à empresa Saneago. - PEDRO MARIANO: Cumprimentou os presentes. Logo após, mencionou sobre o projeto aprovado pela Casa, referente ao combate a violência contra as mulheres, que foi sancionado pelo prefeito Roberto Naves, na data comemorativa do dia internacional das mulheres. Além disto, o vereador informou que no dia posterior, seria lido em plenário um requerimento a ser encaminhado ao deputado estadual Amilton Filho, ao qual solicita que a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da empresa Enel seja realizada naquele Plenário. Informou ainda sobre a relevância daquela ação para o município. Concluiu enfatizando



a necessidade de se trazer a CPI da Assembleia Legislativa de Goiás (ALEGO) para aquela Casa de Leis. - **GRANDE EXPEDIENTE:** O senhor presidente agradeceu a presença da senhora Maria do Espírito Santo, diretora do Centro de Convivência dos Idosos "Jesus Cristo é o Senhor". Usaram a palavra os vereadores: ALFREDO LANDIM: Cumprimentou os presentes e mencionou sua visita ao deputado federal Rubens Otoni, que teve como objetivo obter conhecimento sobre o andamento das emendas dispostas ao município. Durante a visita ao deputado, o vereador informou que solicitou a ele, uma emenda no valor de duzentos e cinquenta mil destinados à construção de calçadas para a população carente do município, ao qual foi prontamente atendido pelo deputado. Comunicou, portanto que a ementa estaria disponível ainda aquele ano. Além disto, discorreu a respeito da saúde municipal, ao qual mencionou ser a pasta que mais gastou, conforme dados apresentados no relatório fiscal da prefeitura no mês de fevereiro. Diante disso, questionou sobre o motivo daqueles gastos, pois segundo o vereador houve diminuição no atendimento as mulheres, e a população em geral, devido fechamento de algumas unidades de saúde. Em seguida, sugeriu que a contratação de uma cooperativa de anestesistas e mais três profissionais da área, poderia ser um dos motivos, pois aquilo gerava em média um gasto de quatro milhões. Evidenciou ainda que não era notável a realização de cirurgias, ao qual justificasse aquele gasto com anestesistas. Questionou ainda, a contratação de uma nova lavanderia por parte do Executivo, pois segundo o vereador, o município já possuía uma que comportava a demanda. Concluiu sugerindo ao prefeito Roberto Naves, observar a prefeitura de Colatina, pois naquela região, o Executivo não terceirizava nenhuma atividade inerente ao município. - DOMINGOS PAULA: Cumprimentou os presentes e agradeceu a todas as pessoas que oraram e pediram por sua pessoa, em especial aos vereadores, ao prefeito Roberto e ao pessoal da saúde. Disse que o vereador que o precedeu não mora em Anápolis, mas "em outro planeta". Falou sobre uma ação que fez com o vereador Pastor Elias e o deputado Amilton Filho, para verem sobre o Colégio Onofre Quinan, que já deveria ser concretizado como



Colégio Militar, pois o projeto foi aprovado. Disse que foi uma conquista do ex-deputado Carlos Antônio, mas o deputado Amilton Filho chamou a responsabilidade para si, e já conversou duas vezes com o governador. Explicou que o governador teria dito que não poderia chamar policiais da reserva, mas pode pedir policiais dos quartéis já instalados na cidade. Disse que solicitou ao deputado que descesse o retorno no Bairro de Lourdes em torno de cem metros. Também falou sobre o pedido de lombofaixas à concessionária que cuida da rodovia, e que as duas mortes que ocorreram seriam de responsabilidade dela e as famílias deveriam processá-la. Disse ao vereador que o precedeu que ele estava equivocado, e questionou porque eles não implantaram esse sistema antes. Disse que o prefeito reformou várias unidades e entregou o Parque Iracema. Disse também que o vereador moraria "em outro planeta", e estava internado, mas a primeira coisa que fez ao sair do hospital foi ir ver o feirão e a escola construída na região do vereador. Explicou que o edil não teria feito nada no período em que o partido dele estava no poder, e não teria levado nada para essa região; pediu que ele tivesse humildade e reconhecesse o trabalho que está sendo feito pelo prefeito. Disse ainda que estava triste com essas ações, e que o edil não era mais suplente, mas era vereador, detentor de seus mandatos, e que não precisa ser "pau mandado de ninguém", e não precisaria que ninguém escrevesse discursos para que ele usasse na Câmara e a população esperaria benefícios na região e o vereador tinha capacidade para realizar um bom mandato no Vivian Park, Copacabana. Disse que esteve no Hospital de Urgências e viu que era de primeiro mundo, se pudesse atender apenas a cidade de Anápolis, mas atende a pessoas da região Norte do Estado de Goiás. Disse que lá tinham quatorze pessoas na UTI. Falou sobre sua tristeza sobre a Fasa querer devolver o Hospital para o Governo Estadual, porque eles não recebem. Disse que ficou triste em ver os funcionários que não estavam com os salários em dia. Falou para o governador que a primeira coisa que ele deveria fazer era colocar o salário em dia, e a equipe deveria vender as áreas que o Estado tem para pagar os funcionários. - JOÃO FEITOSA: Cumprimentou os presentes e



parabenizou o prefeito Roberto Naves, assim como os conselheiros tutelares por desempenhar suas atividades com dignidade. Parabenizou ainda o vereador Luiz Lacerda pelo seu aniversário e ao presidente Leandro Ribeiro por convidar o padre Fábio Aparecido Barbosa estar discorrendo sobre a temática da fraternidade naquela Casa de Leis, e é de suma importância a participação da Igreja no meio político, e preparar os leigos para participarem da vida política. Parabenizou também, o presidente Leandro Ribeiro e os colegas vereadores pelo trabalho desenvolvido em Barro Preto, e divulgou a realização de uma grande festa ocorrida no local por causa dos campeonatos varzeanos. Além disto, convidou os demais vereadores para estarem presente no próximo campeonato a ser realizado no final de semana e mencionou a necessidade de encaminhar um requerimento ao senhor Fernando Cunha (Diretor da Companhia Municipal de Trânsito e Transporte), referente ao extrapolamento de multas com relação a estacionamento no município. Concluiu informando que estaria ausente na sessão ordinária posterior, pois estaria se reunindo novamente com a empresa Enel, juntamente com representante do prefeito Roberto Naves. - PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou os presentes e agradeceu ao padre Fábio Barbosa pelas suas palavras, pois é um tema muito sério e pediu que esse tema não fique somente nessa Câmara, mas seja assumido com amor por todas as esferas de governo. Agradeceu ao Lucas e ao Etiene, e ao prefeito Roberto Naves pelo projeto que contempla o Conselho Tutelar. Falou sobre os moradores da região do Piancó, na estrada na entrada da BR 414, na chácara Lua de Mel, e a ponte por onde passa o ônibus escolar está caindo. Disse que fez o pedido ao secretário, e ele disse que será feita, mas ali não se sabe se é responsabilidade do Município de Anápolis ou de Abadiânia, e o secretário Francisco Lacerda disse que irá cascalhar e arrumar a ponte, sem prejudicar os alunos; e o secretário municipal Alex Martins disse que irá fazer o transporte, mas estão desviando da ponte, aumentando o trajeto e obrigando as crianças a acordarem mais cedo. Falou também sobre o problema de alagamento próximo ao Supermercado Céu Azul, na Avenida Vinte e Quatro de Agosto, e a água invade as casas. Explicou que



o cano de escoamento é muito fino. - JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes e os conselheiros tutelares presentes. Falou sobre a importância da luta dos conselheiros tutelares, e explicou que essa Casa foi provocada para os problemas que a classe enfrenta, e foi feita inclusive uma audiência pública. Parabenizou-os pela iniciativa, e o Executivo sensibilizou-se, e o prefeito Roberto Naves atendeu as solicitações, e enviou o projeto para essa Casa. Falou sobre a importância e a relevância desse trabalho, e leu um resumo dos pontos que a lei propõem de melhorias para o trabalho dos conselheiros tutelares. Parabenizou-os pelo ganho, e agradeceu pelo serviço prestado pela cidade. - PROFESSORA GELI SANCHES: Cumprimentou os presentes e agradeceu o vereador Wederson Lopes pela cessão de cinco minutos de seu tempo. Falou sobre sua visita ao gabinete do deputado Rubens Otoni, junto com toda a bancada do PT, solicitando novas emendas para o Município. O deputado ficou de estar presente na sessão de amanhã, para falar da cidade e das emendas que ele pretende destinar para a cidade de Anápolis. Explicou que o deputado é municipalista e sempre atendeu à cidade de Anápolis e demais municípios do Estado. Falou sobre a celebração do dia da Mulher. Mas todos os dias devem ser valorizados como o dia da mulher. Disse que a cada hora uma mulher é assassinada, e cinco são espancadas, e o Estado de Goiás ocuparia o segundo lugar em violência doméstica contra a mulher. Explicou que a Lei Maria da Penha e as delegacias especializadas são necessárias por causa da cultura, e a necessidade de plantões para as delegacias especializadas. Agradeceu o presidente por permitir que a Central dos Trabalhadores do Brasil faça uma sessão especial para entregar o Certificado Consuelo Nasser, e convidou todos os pares para participarem. - WEDERSON LOPES: Cumprimentou os presentes e agradeceu a presença dos conselheiros tutelares. Disse que sentia "vergonha alheia" pela fala de um vereador, e que seria "marmitta requentada", e que foi feita uma boa defesa pelo vereador Domingos. Disse que se sente incomodado porque não teria o que falar, e a crítica é porque o prefeito investiu muito na Saúde. Outro constrangimento seria dizer que uma UPA que teria sido construída sem rede de esgoto



comportaria uma lavanderia para todas as unidades de saúde de Anápolis, e seria um interesse de pautar sempre o assunto porque é uma área problemática. Disse que o prefeito teve coragem de “tocar na ferida” e fazer uma auditoria nos cartões de SUS, e está fechando unidades para reforma, mas o serviço está sendo transferido para outras unidades. Falou sobre a Audiência Pública que irá tratar do Código Ambiental. Explicou que a minuta está sendo debatida pelo CODEMA, e após a audiência, será encaminhada para a Câmara como Projeto de Lei. Pediu que os vereadores a examinassem e participassem da audiência, e pudessem apresentar propostas. Parabenizou o prefeito pela comemoração na unidade de Saúde da Mulher. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Usaram a palavra pela ordem os vereadores: Professora Geli Sanches, Wederson Lopes, Mauro Severiano, João da Luz, Jean Carlos, Luzimar Silva e Lélío Alvarenga. Houve votação de Projetos: EM ÚNICA VOTAÇÃO: 1- Veto 167/2018, de autoria do Prefeito Municipal. Veto Parcial, ao Autógrafo de Lei nº. 077/2018 que “Dispõe sobre a estimativa da receita e fixação da despesa do Município de Anápolis Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício financeiro de 2019, na forma da legislação vigente, art. 165, inciso III, § 5º da Constituição Federal. Aprovado em votação simbólica, por maioria dos presentes, e voto em contrário da vereadora Professora Geli Sanches. - EM PRIMEIRA E ÚNICA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Decreto Legislativo 163/2018, de autoria do vereador Wederson Lopes. Concede o Título de Cidadã Anapolina à Senhora Thelma Belchior de Souza e determina outras providências. Aprovado com dezessete votos favoráveis e unanimidade dos presentes. - Houve votação de Moções de Aplauso, Moção de Repúdio, Moção de Pesar e Moção de Apelo. Também houve votação de Requerimentos. - **COMUNICAÇÕES:** Usaram a palavra os vereadores: Lélío Alvarenga, Pastor Elias Ferreira e Teles Júnior. Sem nada mais a se tratar, o senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia doze (12) de março, em horário regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio e vídeo dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva


Ata da 10ª Sessão Ordinária de 2019

Página 11 de 12



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**


Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora
dessa Casa de Leis:*****




Leandro Ribeiro
Presidente/




Elinner Rosa
Primeira Secretária



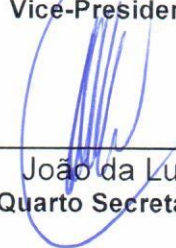
Luiz Lacerda
Vice-Presidente



Mauro Severiano
Segundo Secretário



Teles Júnior
Terceiro Secretário



João da Luz
Quarto Secretário



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

LISTA DE PRESENÇA DOS VEREADORES

DÉCIMA (10ª) SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 11 de março de 2019

HORÁRIO: 09h30

ALFREDO LANDIM

Alfredo Paes Landim Filho

DEUSMAR JAPÃO DO MUNICIPAL

Deusmar Chaveiro de Oliveira

PASTOR ELIAS FERREIRA

Elias Rodrigues Ferreira

JEAN CARLOS

Jean Carlos Ribeiro

JOÃO DA LUZ

João Cesar Antonio Pereira

LEANDRO RIBEIRO

Leandro Ribeiro da Silva

LISIEUX BORGES

Lisieux Jose Borges

LUZIMAR SILVA

Luzimar Silva

MAURO SEVERIANO

Mauro José Severiano

PEDRO MARIANO

Pedro Antonio Mariano de Oliveira

THAIS SOUZA

Thais Gomes de Souza

WEDERSON LOPES

Wederson Cristiano da Silva Lopes

AMÉRICO

Américo Ferreira dos Santos

DOMINGOS PAULA DE SOUZA

Domingos Paula de Souza

ELINNER ROSA

Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves

JOÃO FEITOSA

João Batista Feitosa

FERNANDO PAIVA

Jose Fernando de Paiva

LELIO ALVARENGA

Lelio Alves de Alvarenga

JUSTIFICADO

LUIZ LACERDA

Luiz Santos Lacerda

PROFESSORA GELI SANCHES

Maria Geli Sanches

PAULO DE LIMA

Paulo Roberto de Castro Lima

TELES JÚNIOR

Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior

VALDETE FERNANDES MOREIRA

Valdete Fernandes Moreira